

OLHAR FISIOTERAPÊUTICO NO CUIDADO DO PÓS CIRÚRGICO DO CÂNCER DE MAMA

Kharen Miyuki Barboza

Francine Fischer Sgrott

Maria Denise Mezdri Giorgi

RESUMO: O câncer de mama é um problema de saúde pública que vem aumentando a cada ano no Brasil. São estimados 57.960 casos no ano de 2016, correspondendo a 30% dos cânceres que atingem o sexo feminino e estando entre o de maior incidência em nosso país exceto na região norte, onde o câncer de colo de útero predomina. Através deste trabalho mostramos a vivência de uma acadêmica de Fisioterapia no atendimento multidisciplinar das pessoas que foram operadas por câncer de mama na Unidade Familiar e Comunitária da Univali, no período de setembro a dezembro de 2016. Este atendimento se diferenciava dos demais pois disponibilizava de tempo superior e cuidado para apurar os dados qualitativos além de oferecer maior conforto a paciente com amorosidade; este por sua vez, era dividido em algumas etapas como: acolhimento, fundamental para gerar o conforto e estabelecer confiança; troca de saberes para conversar sobre as possíveis situações que a levaram e fizeram-na estar ali, realização do primeiro curativo e orientações a paciente e ao cuidador que muitas vezes se apresentavam-se com um perfil peculiar sendo também do sexo feminino e nenhum do sexo masculino. Durante o período observamos a escassez de informações recebidas no atendimento terciário, notando que algumas realizavam uso de tipoia, não realizavam movimentos com o braço deixando os ombros aduzidos e cotovelos fletidos, não levavam o sutiã no primeiro curativo, não haviam conhecimento sobre a contraindicação de anti transpirantes, cremes hidratantes, repelentes, retirada das cutículas, depilação da axila do mesmo lado, precauções quando a cozinhar gorduras e carregar peso. Estas, levavam muitas vezes a falha de ações das pacientes levando-as a dedução e ao achismo consequentemente, prejudicando ou retardando a cicatrização da lesão.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia de Mama. Integralidade. Cuidado.